

Indústria impulsiona empresas paraibanas do setor alimentício

Para atender o mercado, 48 micros e pequenas empresas estão recebendo consultorias e capacitação do Sebrae

A cadeia produtiva dos transformadores de farinha, dos quais fazem parte pizzarias, panificadoras, confeitarias e designers de bolo, se reuniu na manhã dessa terça-feira (5), em João Pessoa, para avaliar os resultados do projeto que é fruto da política nacional do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa - Sebrae de fortalecimento conjunto das micros e pequenas empresas que fornecem ou compram de grandes empresas. A iniciativa abrange seis estados da federação e beneficia, ao todo, 800 micros e pequenas empresas e microempreendedores individuais.

Na Paraíba, são 48 empreendimentos engajados no projeto cuja realidade vem sendo transformada graças à realização de cursos, participação em grandes eventos de inovação e tecnologias aplicadas ao segmento empresarial e das mais de 1.500 horas de diagnósticos e consultorias nas áreas de gestão, finanças, estratégia, layout e técnicas. Para Elianete Alves, gestora estadual do Sebrae, a parceria faz com que todos cresçam, se aprimorem e atendam às exigências desse mercado consumidor exigente e se tornem competitivos ante à concorrência.

Ana Nunes é uma das empreendedoras que aderiram ao projeto. Quando ingressou, ela trabalhava de forma artesanal na fabricação de salgados e tortas para festa. A empresária que chegou a possuir uma empresa de ser-



Foto: Orílio Antônio

Moinho Dias Branco deverá estender o atendimento do Projeto Encadeamento Produtivo a mais empresas paraibanas

viços para festas de aniversário, com um acervo para locação de brinquedos, mobiliário e carrinhos de lanche, estava cansada e sem perspectivas de crescimento. Com o casamento das suas colaboradoras, Ana Nunes se viu sozinha na gestão e execução das atividades e optou por vender o empreendimento e focar naquilo que sempre gostou de fazer: salgados e bolos.

Recentemente, durante um evento que participou graças à inclusão da empresária no projeto de Encadeamento Produtivo desenvolvido pelo Sebrae em parceria com a empresa Moinho Dias Branco, uma das maiores empresas nacionais no setor alimentício, Ana Nunes adquiriu uma

máquina que fabrica os salgados de festa, sem reduzir a qualidade do produto final. "Em pouco tempo participando do projeto eu realizei cursos, fui para eventos e recebi consultoria. Eu já queria mudar umas coisas, tinha umas ideias, mas a consultoria aprimorou e adaptou o ambiente de uma forma melhor. Espero concluir a obra em janeiro. Investimos cerca de R\$ 25 mil reais nessas melhorias, e temos fé que o retorno virá logo", explica Nunes.

São relacionamentos cooperativos, de longo prazo e mutuamente atraentes, que se estabelecem entre grandes companhias e pequenos negócios de sua cadeia de valor, com a finalidade de adequar

estes últimos aos requisitos das grandes e facilitar a realização de negócios entre eles, melhorando a competitividade dos pequenos, das grandes companhias e da cadeia de valor como um todo.

O projeto Encadeamento Produtivo Moinho Dias Branco, teve início em abril deste ano e deverá expandir o atendimento de empresas paraibanas em 2018. Antônio Felinto Neto, gerente estadual de desenvolvimento setorial do Sebrae Paraíba, lembra da importância de agregar também as associações, sindicatos e todas as entidades que compõem o capital social que faz desse projeto fundamental para manter a vivacidade desse movimento de saída da crise.

Anjos da Alegria fará Natal sem Fome dia 16

Louise Tonet
Especial para A União

Um grande evento marcará a segunda edição do Natal Sem Fome, que é promovido por integrantes do Grupo Anjos da Alegria, em parceria com outras equipes solidárias e igrejas. Ele está marcado para ocorrer no próximo dia 16 na sede do Centro Social Urbano da cidade de Santa Rita, com início previsto para às 9h, se estendendo até as 18h, com a realização de um culto de agradecimento e a distribuição de mais de 200 cestas básicas.

A ação vai oferecer aos participantes serviços de corte de cabelo, escova, manicure, pedicure e limpeza de pele, além de aferição de pressão, pinturas faciais, recreação infantil, evangelismo, apresentações culturais, bazar e sopa beneficente. Uma equipe do Hemocentro da Paraíba estará proferindo palestras sobre a importância da doação de sangue e os requisitos para doar.

John Wesley de Souza, fundador da Ong Anjos da Alegria, disse que atualmente o projeto envolve toda a cidade de Santa Rita. Segundo ele, a sede recebe cerca de 200 alunos, diariamente, com a oferta de 13 diferentes cursos, com dias e horários diversos, sendo eles: Artesanato, Balet, Aula de Canto, Violão, Reforço escolar com aulas de matemática, Taekwondo, Xadrez, Futsal,

Crochê, Bordado, Contos infantis e Libras. A ONG, disse Wesley, começou em fevereiro de 2016 com a proposta de "abraçar" aos familiares dos internos do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, referência no tratamento do câncer, com café da manhã e doações; em associações de dependentes químicos; apoiando as escolas públicas e também moradores de rua com a distribuição de alimentos e comidas nas madrugadas.

Inicialmente, prossegue ele, era feito um pequeno trabalho voluntário que gerava um grupo de aproximadamente 30 pessoas. "Hoje o número cresceu, chegando a cerca de 70 pessoas, aumentando também a proporção da ação social", comemora John de Souza.

"O sonho começou por mim", lembra emocionado John Wesley de Souza, ao afirmar que tudo teve início após o grupo de Encontro de Jovens com Cristo (EJC), ter a ideia de levar amor para os que mais precisam.

"O projeto se iniciou na minha casa, onde minha família deu apoio desde que comecei a planejar como seria. Desenvolveu-se tão rápido que a minha casa se tornou pequena para o tamanho do público que já havíamos conquistado. Alugamos uma casa próximo a minha residência, onde atualmente é a sede dos Anjos da Alegria", declarou John.

CNH terá um novo formato em 2019

A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) terá um novo formato a partir de janeiro de 2019. O documento, atualmente de papel, será semelhante a um cartão de crédito, de plástico e com chip, para aumentar a segurança e evitar fraudes.

Além da resistência e da alta durabilidade, a nova CNH considera a possibilidade de inserção de dados e informações relativas aos condutores nos chips, bem como facilita acesso a certi-

ficados digitais. Ela amplia as possibilidades de utilização dos documentos, a consulta e a verificação de inúmeros dados.

Os motoristas também poderão usar o documento para pagamento de pedágio, de transporte público e para controle de acesso (prédios públicos, universidades, estacionamentos etc.). Por outro lado, a fiscalização dos órgãos competentes poderá ser mais rápida.

Transporte: brasileiros desejam mudanças

Mariana Branco
Da Agência Brasil

Um estudo encomendado pelo Instituto Clima e Sociedade (ICS), organização não governamental (ONG) dedicada ao combate às causas das mudanças climáticas, indica que os brasileiros têm consciência da importância de mudar suas escolhas de transporte e priorizar a energia limpa.

Os resultados preliminares foram apresentados hoje (6) pelo coordenador de Transporte da entidade,

Walter Figueiredo de Simoni, durante o Encontro Internacional sobre Descarbonização do Transporte. A versão completa da pesquisa será divulgada nos próximos dias, informou a ONG. Segundo a pesquisa, 74% dos entrevistados reconhecem que os combustíveis fósseis têm impacto negativo na qualidade do ar.

Um total de 63% reconhecem o impacto negativo na qualidade da água e 69% entendem que a queima desse tipo de combustível contribui para as mudanças climáticas.

Iúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Fotos: Divulgação



Triciclo híbrido atinge 130km/h

O consórcio europeu EU-LIVE apresentou uma nova solução de mobilidade eletrificada na categoria de veículos leves L5e. Posicionado entre os segmentos de duas e de quatro rodas, ele é dotado de um grupo motopropulsor de um veículo PHEV (Plug-in Hybrid Electric Vehicle), dois motores elétricos nas rodas e um motor térmico a gasolina. Ao liderar as fases de pesquisa e de produção deste novo veículo de demonstração, o Groupe PSA ampliou sua atuação na área da concepção para além da indústria automobilística. Graças à sua silhueta e tecnologia híbrida, a nova solução eletrificada de mobilidade EU-LIVE pode ser utilizada em todas as estradas e oferece aos motoristas uma ampla variedade de benefícios.

O veículo funciona em modo de "emissão zero" em uma velocidade de até 70 km/h graças aos dois motores elétricos nas rodas traseiras (in-wheel motors) desenvolvidos por dois parceiros do consórcio, a ELAPHE e a BREMBO. A bateria elétrica de 48 volts concebida pela Samsung SDI pode ser recarregada usando-se a tecnologia de frenagem regenerativa. O motor térmico a gasolina de 31KW e monocilíndrico da PEUGEOT SCOOTER passa a atuar nos trajetos periurbanos, na faixa de 70 a 130 km/h. A autonomia total do veículo leve é de 300 km e a sua velocidade máxima é de 130 km/h.

O consórcio europeu EU-LIVE reúne 12 parceiros de seis países e o Groupe PSA como o único fabricante de veículos. Esse projeto de mobilidade urbana tem o apoio da Comissão Europeia (6,7 milhões de euros) no âmbito do programa de Pesquisa e Inovação "Horizonte 2020 GV5". Baseado em uma arquitetura semelhante à de um triciclo, o veículo leve eletrificado permite efetuar trajetos urbanos e periurbanos com um modo de "emissão zero" nas cidades.

Daimler

Primeiro caminhão leve totalmente elétrico produzido em série no mundo, o FUSO eCanter será entregue aos clientes a partir deste ano, nos EUA, Europa e Japão. Esta é a 3ª geração do veículo, que fez sua estreia no IAA de 2016. Em 2010, o eCanter foi o primeiro caminhão leve do mundo com propulsão puramente elétrica. O eCanter é equipado com um motor elétrico de 185 kW de potência. Sua bateria tem capacidade de 70 kW por hora. Assim, dependendo da carroceria, carga e tipo de aplicação, uma autonomia de mais de 100 km é possível sem recarga com o veículo parado.

Crescimento I

A Renault continua crescendo em participação de mercado no Brasil. No período de janeiro a novembro, a fabricante acumula 7,7% de market share, um avanço de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016. Em novembro, o Renault Master completou mais um mês na liderança do segmento de furgões com até 3,5 toneladas de Peso Bruto Total. No acumulado do ano, o veículo detém 51% de participação de mercado no segmento.

Crescimento II

A Ford obteve bons resultados em novembro, incluindo o melhor volume de vendas e participação do ano e a manutenção do Ka na vice-liderança do mercado pelo segundo mês consecutivo. A marca somou um total de 21.158 emplacamentos, que representam um crescimento de 22,8% comparado ao mesmo mês do ano passado, enquanto a indústria avançou 14,6%. A participação da Ford também foi a melhor do ano, repetindo o mesmo nível de outubro de 10,4%.

Startups

A montadora também promoveu um encontro com startups voltadas à área de mobilidade para incentivar a troca de experiências e o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas compartilhadas que futuramente poderão ser incorporadas aos seus veículos, visando a facilitar os deslocamentos e a vida dos consumidores. A iniciativa, chamada Ford Startup Matchmaking Day, foi realizada na sede da empresa em São Bernardo do Campo, SP, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas), e reuniu 13 startups que apresentaram diferentes propostas, desde sistemas de gestão para seguradoras e frotas, entregas porta a porta e serviços de apoio e segurança, até a compra e venda de veículos online.